

UMA ANÁLISE DO IMPACTO AMBIENTAL E SOCIAL DA EXPANSÃO DA PRODUÇÃO SUCROALCOOLEIRA NOS MUNICÍPIOS DE ITAPACI E ITAPURANGA, NA MICRORREGIÃO DE CERES EM GOIÁS

Prof. Dr. Sandro Dutra e Silva¹;
Maxwell Souto Baliza²;
Lucas Borges de Oliveira³.

Esse trabalho, originário do Programa de Bolsas para Iniciação Científica, financiada pela FUNADESP, procura investigar o impacto ambiental e sócio-econômico na expansão da produção agrícola de bioenergias – especialmente o etanol, derivado da cana-de-açúcar – nos municípios de Itapaci e Itapuranga, localizados na micro-região de Ceres, Goiás, composta por 22 municípios, no período entre 2004 a 2008. A proposta dessa pesquisa é analisar o impacto ambiental causado ao ecossistema local, os efeitos na procura e qualificação da mão-de-obra e suas conseqüências nos níveis de emprego, migração e cumprimento da legislação trabalhista. Pretendemos, ainda, investigar as ações governamentais e medidas sociopolíticas adotadas na região, como incentivo à cultura da cana-de-açúcar e a proteção do meio-ambiente, bem como as suas efetivas aplicações.

A metodologia aplicada nesta análise tem como foco, primeiramente, uma pesquisa bibliográfica, e, posteriormente, utilizar os recursos metodológicos da coleta e classificação dos dados (pesquisa quantitativa/qualitativa), que serão pesquisados em órgãos e instituições que atuam direto ou indiretamente, controlando, fiscalizando e pesquisando, as diversas relações advindas da produção sucroalcooleira nas cidades de Itapaci e Itapuranga. As coletas de dados referentes à tipificação jurídica dos processos trabalhistas e ambientais serão realizadas nos órgãos federais e estaduais competentes em Goiânia e nas cidades de Itapaci e Itapuranga, cidades sedes das usinas de álcool. Os

¹ Docente Orientador do PBIC – UniEvangélica/ Professor da Universidade Estadual de Goiás.

² Acadêmico do Curso de Direito da UniEvangélica bolsista do PBIC.

³ Acadêmica do Curso de Direito da UniEvangélica bolsista voluntário do PBIC.

sujeitos analisados serão os que constam nos processos jurídicos, sejam trabalhistas ou ambientais, levantados durante a pesquisa documental.

Nosso objetivo geral é analisar o impacto ambiental decorrente da expansão da produção canavieira nos municípios de Itapaci e Itapuranga, localizados na microrregião de Ceres, buscando compreender o contexto jurídico, do ponto de vista da sustentabilidade e meio ambiente. Como objetivos específicos, pretendemos identificar os principais problemas legais e ambientais decorrentes da expansão da produção canavieira nos municípios de Itapaci e Itapuranga no período de 2004 a 2008; verificar quais as medidas tomadas, tanto no âmbito jurídico ambiental, quanto da sustentabilidade no que se refere à produção canavieira nestes municípios; e investigar as ações governamentais aplicadas para a proteção ambiental e trabalhista e analisar o impacto no mundo do trabalho decorrente da expansão canavieira nos municípios de Itapaci e Itapuranga.

Os resultados até agora apresentados são resultados parciais, pois a pesquisa se encontra em desenvolvimento, prevista para ser concluída em 2011. As informações apresentadas baseiam-se em coleta de dados em fontes secundárias e pesquisa de campo a ser realizada no segundo semestre de 2010. Ao se observar os 10 municípios com maior área de cultivo de cana-de-açúcar, entre eles, o município de Goianésia, Barro alto, C. do Rio Verde, dentre outros, Itapaci, também, se encontra entre eles. Em 2004/2005 o total de área cultivada (ha) era de 3558, em 2005/2006 de 4057, em 2006/2007 foi de 5508 e em 2007/2008 chegando a 6139.

O município de Itapuranga por sua vez, apesar de não ter uma área de plantação tão grande como a de Itapaci, ao longo do período de 2004 e 2008, apresentou um enorme crescimento. Comparando dados de 2004 com o de 2009, verifica-se um aumento de mais de 1000%.

Assim, consideramos que o aumento na produção e expansão de áreas cultivadas, baseando-se em fontes secundárias (EMBRAPA, CANASAT, CONAB, dentre outras), apresentam índices significativos. Essa observação justifica nossa busca pelos impactos sociais, jurídicos e ambientais nas áreas envolvidas, o que o restante da pesquisa de campo, com fontes primárias, poderão nos esclarecer.

Referencial Bibliográfico:

LEFF, Enrique. **Epistemologia Ambiental**. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2002

PIETRAFESA, José Paulo. **A expansão canavieira no estado de Goiás: sustentabilidade ou mito?** In: Realidades e conflitos no campo: Goiás 2007. Goiânia, Comissão Pastoral da Terra, 2007.

MORAES, Márcia Azanha Ferraz Dias de. **O Mercado de Trabalho da Agroindústria Canavieira: desafios e oportunidades**. Econ. Aplic. São Paulo, V. 11, N. 4, P. 605-619, outubro-Dezembro 2007.

EMBRAPA, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. **Impacto Ambiental da Cana-de-Açúcar**. Brasília, 2005.